

Benevides admite uma nova convocação para Congresso

19 DEZ 1992

CORREIO BRAZILENSE

O presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), previu ontem que haverá uma nova convocação extraordinária do Legislativo no próximo mês, para a votação do Orçamento Geral da União para 1993. Segundo ele, a suspensão do recesso parlamentar deverá acontecer no dia 11 de janeiro. Além do Orçamento da União deverão ser votados os projetos ainda não apreciados na Câmara e no Senado nesta fase de trabalho extraordinário que se encerra no próximo dia 24.

Mauro Benevides explicou que a convocação extraordinária do Congresso Nacional poderá ser feita tanto pelo Presidente da República, Itamar Franco, quan-

to pelos presidentes da Câmara e do Senado, segundo dispõe a Constituição Federal. "Nesse período que vai até o dia 24, o presidente Ibsen Pinheiro e eu convocamos, até porque o item primeiro era o impeachment contra o presidente Collor", disse Benevides, acrescentando que Itamar Franco "certamente estaria numa posição ética desconfortável se a iniciativa fosse dele próprio".

O atraso na votação do Orçamento da União decorreu da mudança do governo. Com o impedimento de Collor, a equipe de Itamar Franco sentiu a necessidade de rever a proposta inicial do Executivo.